

EDITORIAL

O volume da revista *Philosophos* que o leitor tem agora em mãos inaugura uma nova fase desta publicação. Trazida a público em 1996 por um esforço conjunto do Departamento de Filosofia e do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Goiás, a *Philosophos*, nos dez números já editados, cumpriu com tenaz persistência a tarefa de divulgar e difundir a filosofia acadêmica.

A revista alcançou nesse período uma boa acolhida por parte da comunidade filosófica e, nessa nova fase, se propõe a colocar-se à altura dos desafios que julgamos os mais iminentes para a filosofia no Brasil. Eles são, a nosso ver, três. O primeiro, considerando a rápida expansão dos cursos de filosofia por todo o território nacional, é a sistemática promoção de um alto nível acadêmico para a filosofia que aqui se pratica. O segundo é a formação de uma comunidade filosófica que encontre também em si mesma eixos de debate e interlocução. Temos feito filosofia juntos e, no entanto, raramente levamos em consideração em nossos escritos a filosofia feita no país. O terceiro é a expansão e consolidação dos programas de pós-graduação em filosofia, sobretudo além das regiões sul e sudeste.

É com olhos para a superação desses desafios que algumas inovações foram introduzidas na revista a partir deste número. A apresentação gráfica foi modernizada, visando a uma melhor identificação visual e a uma leitura mais agradável e facilitada dos textos e informações veiculadas. A revista manterá, além da seção de artigos, que poderá ser ou não articulada em torno de temas específicos, uma seção de debates, voltada para o diálogo escrito

entre os colaboradores sobre textos aqui publicados, e uma seção dedicada à publicação de resenhas, resenhas e notas bibliográficas. O corpo de editores foi ampliado. Além do editor, que continua sendo o Prof. Dr. Gonzalo Armijos, passamos a contar, para cada número, com a colaboração de editores associados, o conjunto dos quais comporá o conselho editorial da revista. Esse conselho pautará suas decisões quanto à publicação de artigos na avaliação do comitê científico. A *Philosophos* seguirá sendo editada em Goiânia e continuará a dedicar-se à promoção da integração regional, sobretudo dos programas de pós-graduação aqui instalados. Não obstante, quer-se garantir não só a sua abrangente circulação nacional, como também a sua crescente conexão com a comunidade filosófica internacional. A conexão internacional, que já se efetiva seja na composição do comitê científico da *Philosophos*, seja na publicação de artigos de colaboradores estrangeiros, deverá ganhar em intensidade com a paulatina e sistemática circulação do periódico em outros países.

Neste volume, que, excepcionalmente, cobre todo o ano de 2001, o leitor encontrará cinco artigos que têm como eixo comum a investigação da ética. Em primeira mão publicamos em português um texto de E. Tugendhat e que foi objeto de algumas de suas conferências em sua passagem pelo Brasil em 2001, inclusive em Goiânia. Dois outros textos tratam do pensamento moral de Tugendhat, respectivamente os de M. Korelc e D. Christino, A. Brito investiga a questão da fundamentação da moral mediante recurso ao empirismo e à filosofia da D. Hume e A. Bonella apresenta uma via de defesa de Rawls contra a acusação que se lhe faz de ser um defensor do *status quo* vigente nas sociedades capitalistas. Além dos artigos, está publicada a discussão entre G. Armijos e J. Cabrera a propósito da interpretação dos clássicos em filosofia, e também uma resenha, assinada por F. Paranhos, sobre o último livro de A. MacIntyre.

Agradecemos a todos quantos tenham, com seu interesse pela revista, contribuído para que ela se firmasse como um relevante

veículo de divulgação filosófica. A revista está, como sempre esteve, aberta à boa filosofia, não importando a sua filiação. Oxalá se multipliquem nossos colaboradores e leitores, assim como tem crescido o interesse pela filosofia. A todos uma boa leitura.

Os editores